



DISCIPLINA	NOME
HH776A	Tópicos Especiais em História LXXVI “Antropologia, literatura e memória”

Horas Semanais:						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:
Omar Ribeiro Thomaz

Ementa:
<p>A memorialística – com um tom mais ou menos ficcional – vem se constituindo num objeto privilegiado para reflexão em ciências humanas, com destaque para a antropologia e a história. Partimos da hipótese de que a sistematização escrita da memória não constitui um exercício meramente individual, mas obedece a determinados limites definidos historicamente, sobretudo aquela relacionada a eventos traumáticos.</p> <p>A sensibilidade memorialística contemporânea foi sem dúvida marcada pelo que, nas décadas que se seguiram à segunda guerra mundial, definiu os termos a partir dos quais se poderia escrever sobre a experiência da guerra, da ocupação, do gueto ou dos campos de concentração. Dos eventos que cercaram o shoa e que marcaram um antes e um depois na história e no pensamento social europeu. Tendo como ponto de partida a construção de depoimentos e memórias referentes ao shoa, partiremos para aqueles que cercam os processos de colonização e descolonização africanos, com destaque para Moçambique, Zimbábue, África do Sul e Angola. Nosso propósito é esmiuçar o potencial desta narrativa para a compreensão de processos africanos contemporâneos e, sobretudo, delinear as margens do que pode, ou não pode ser dito sobre estes eventos que, violentos, ainda se fazem presentes no dia a dia de africanos e africanas de distintos países e grupos sociais.</p>

Dinâmica:
<p>As aulas serão expositivas, mas a expectativa é da participação efetiva dos alunos nas discussões. As leituras – que serão oportunamente divididas entre “obrigatórias” e “complementares” – são obrigatórias.</p> <p>A avaliação terá como base a participação em sala de aula (que implica numa leitura cuidadosa da bibliografia) e um trabalho de final de curso que será definido ao longo do primeiro mês em conjunto com o professor. O trabalho deverá ser concluído até o fim do curso e entregue na última aula. O trabalho poderá implicar na exploração de algum dos itens ou autores trabalhados em sala de aula, no enfrentamento de questões do curso com o projeto de pesquisa do aluno ou na elaboração de uma resenha. Em todos os casos, o aluno deverá ter como padrão a possibilidade de publicação do trabalho final.</p>

Bibliografia:
Halbwachs, Maurice, On collective memory, Chicago, The University of Chicago Press, 1992.



Levi, Primo. É isso um homem?

Levi, Primo. Afogados e sobreviventes

Levi, Primo. A trégua

Pollak, Michael . MEMÓRIA E IDENTIDADE SOCIAL

Pollak, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio

Figueiredo, Isabela. Memórias de cadernos coloniais.

Saavedra, Ricardo. Os dias do fim.